



MOÇÃO

Pela Conclusão Célere da Obra do Hospital Central do Alentejo

Subscritor: Gonçalo Costa (PS)

Grupo Municipal do Partido Socialista manifesta a sua profunda preocupação com o recente pedido de demissão apresentado pelo Conselho de Administração da Unidade Local de Saúde do Alentejo, na sequência do Despacho n.º 2152/2025, de 17 de fevereiro, emitido pela Senhora Secretária de Estado da Gestão da Saúde, do governo do Partido Social Democrata.

Esta decisão, que resulta de uma gestão inadequada e de constrangimentos impostos pelo atual governo, só vem atrasar ainda mais a conclusão das obras do Novo Hospital Central do Alentejo, uma infraestrutura de extrema importância e urgência para a população alentejana. O Partido Socialista sempre defendeu a necessidade de um hospital moderno e bem equipado para servir os cidadãos desta região, tendo lutado para isso assim como para a abertura do curso de medicina e de outros da área da saúde na Universidade de Évora. Com o desenvolvimento já adiantado destes marcos do PS lamentamos profundamente que a ineficácia do governo do PSD e do ministério, liderado por Ana Paula Martins, esteja a comprometer objetivos tão prioritários para o nosso território.

Reiteramos o nosso compromisso com a saúde e o bem-estar dos alentejanos e exigimos que o governo tome medidas imediatas para resolver esta situação, garantindo a continuidade das obras e a conclusão do hospital no menor prazo possível. A saúde dos nossos cidadãos não pode ficar refém de disputas políticas e de uma gestão ineficaz.

O Partido Socialista continuará sempre a lutar pelos interesses da população alentejana e dos Eborenses em particular e exigir responsabilidade e competência na gestão dos recursos públicos.

Deste modo a Assembleia Municipal de Évora, reunido dia 28 de fevereiro de 2025 insta, uma vez mais, ao atual Governo em funções para que mobilize os recursos e o financiamento necessário à prossecução deste investimento, vital para a saúde e bem-estar coletivo.

Évora, 28 de fevereiro de 2025

[Aprovada por maioria, com 23 votos a favor (13 do PS, 6 da CDU, 1 do BE, 1 do MMPI, 1 do MICAZA e 1 do CHEGA), 3 abstenções do MCE e 1 voto contra da Coligação Mudar Com Confiança, verificando-se 27 presenças]